Por Michele Scarasati

Diretrizes reúnem ações voltadas à visibilidade, à expansão da modalidade e ao aumento da eficiência das filiadas

A UNIDAS – Autogestão em Saúde definiu sete compromissos institucionais para o desenvolvimento e o fortalecimento da modalidade de autogestão em saúde. As diretrizes orientarão a atuação da entidade na defesa do segmento, no apoio às filiadas e na ampliação do reconhecimento dos atributos e diferenciais do modelo.

A proposta foi elaborada por um grupo de trabalho formado por representantes do Conselho Deliberativo, da Diretoria Executiva e da consultoria jurídica da entidade. A construção teve como ponto de partida as discussões relacionadas à Resolução Normativa nº 649 e a necessidade de consolidar um posicionamento mais amplo sobre o desenvolvimento das autogestões.

Em vez de se restringir aos efeitos de uma norma específica, o documento estabelece princípios permanentes para a atuação da UNIDAS, com foco na sustentabilidade, no crescimento e na expansão da modalidade.

“Definimos sete compromissos em busca de expandir e fortalecer o nosso modelo”, afirmou o presidente da UNIDAS, Mário Jorge.

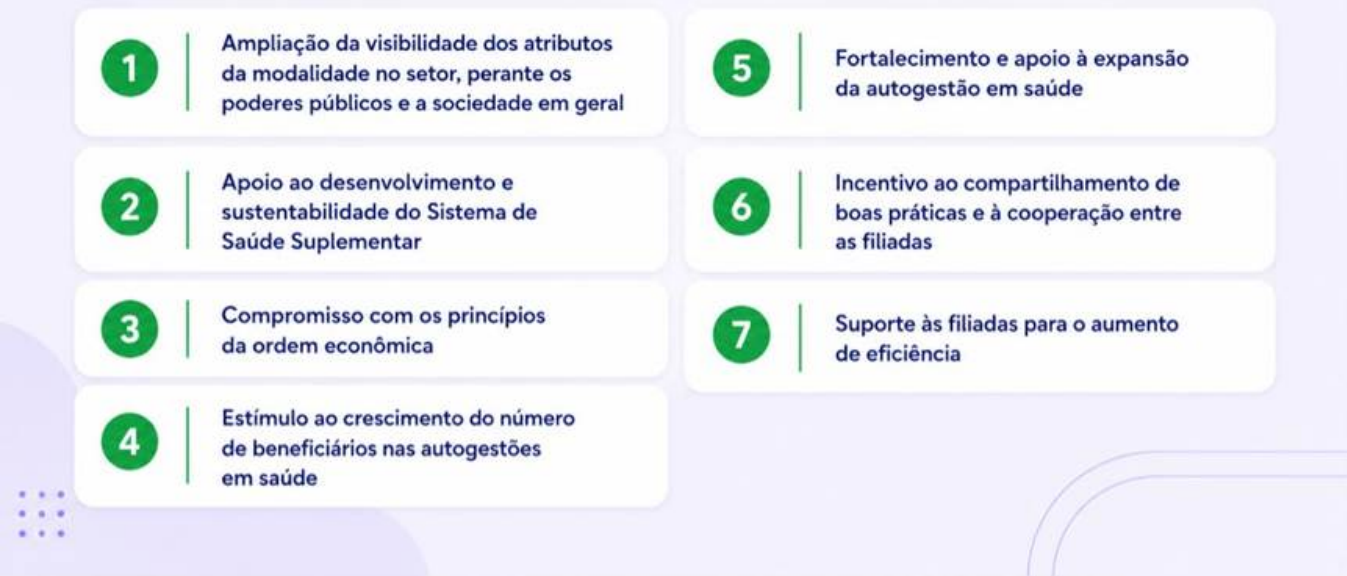
Visibilidade, crescimento e cooperação
O primeiro compromisso é ampliar a visibilidade dos atributos da autogestão no setor, perante os poderes públicos e a sociedade. A diretriz busca tornar mais conhecidas as características da modalidade e sua contribuição para a assistência à saúde e para o sistema de saúde suplementar.

O documento também estabelece o apoio ao desenvolvimento e à sustentabilidade do setor e o compromisso com os princípios da ordem econômica.

O crescimento da modalidade aparece em duas frentes: o estímulo ao aumento do número de beneficiários atendidos pelas autogestões e o fortalecimento de iniciativas que favoreçam sua expansão.

A cooperação entre as filiadas também integra as diretrizes. A UNIDAS incentiva o compartilhamento de boas práticas, a troca de experiências e o desenvolvimento de soluções conjuntas, além de oferecer suporte para o aumento da eficiência das operadoras.

Os sete compromissos



As diretrizes também servirão de referência para o posicionamento da entidade nos debates sobre o futuro e a participação das autogestões no sistema de saúde suplementar.

Fonte: UNIDAS, em 23.06.2026